

# Trusting Our Father

By Elder David P. Homer  
*Of the Seventy*

## Confiar no Pai

Élder David P. Homer  
*Dos setenta*

October 2024 general conference

---

*God trusts us to make many important decisions, and in all matters He asks us to trust Him.*

*Deus confia em nós para tomarmos muitas decisões importantes, e em todas as situações, Ele nos pede que confiemos Nele.*

On June 1, 1843, Addison Pratt left Nauvoo, Illinois, to preach the gospel in the Hawaiian Islands, leaving his wife, Louisa Barnes Pratt, to care for their young family.

In Nauvoo, as persecutions intensified, forcing the Saints to leave, and later at Winter Quarters as they prepared to migrate to the Salt Lake Valley, Louisa faced the decision of whether to make the journey. It would have been easier to stay and to wait for Addison to return than to travel alone.

On both occasions, she sought guidance from the prophet, Brigham Young, who encouraged her to go. Despite the great difficulty and her personal reluctance, she successfully made the journey each time.

Initially, Louisa found little joy in traveling. However, she soon began to welcome the green prairie grass, colorful wildflowers, and patches of ground along the riverbanks. “The gloom on my mind wore gradually away,” she recorded, “and there was not a more mirthful woman in the whole company.”

Louisa’s story has deeply inspired me. I admire her willingness to set aside her personal preferences, her ability to trust God, and how exercising her faith helped her to see the situation differently.

She has reminded me that we have a loving Father in Heaven, who cares for us wherever we are, and that we can trust Him more than anyone or anything else.

No dia 1º de junho de 1843, Addison Pratt saiu de Nauvoo, Illinois, para pregar o evangelho nas ilhas havaianas, deixando sua esposa, Louisa Barnes Pratt, para cuidar de sua jovem família.

Em Nauvoo, as perseguições se intensificaram, forçando os santos a deixar a cidade e, mais tarde, Winter Quarters. Enquanto eles se preparavam para migrar para o Vale do Lago Salgado, Louisa teve que decidir se faria ou não a viagem. Seria mais fácil ficar e esperar Addison voltar do que viajar sozinha com seus filhos.

Em ambas as ocasiões, ela buscou orientação do profeta Brigham Young, que a encorajou a fazer a viagem. Apesar de sua grande dificuldade e relutância pessoal, ela foi bem-sucedida em cada uma de suas viagens.

Inicialmente, Louisa não estava muito animada para viajar. Porém, ela logo começou a se sentir feliz ao ver a grama verde das pradarias, as flores silvestres coloridas e os trechos de terra ao longo das margens dos rios. “A tristeza em minha mente foi aos poucos se dissipando”, lembrou ela, “e não havia mulher mais feliz em toda a companhia”.

A história de Louisa me inspirou profundamente. Admiro sua disposição de não se concentrar em suas preferências pessoais, sua habilidade de confiar em Deus e de como exercer fé a ajudou a ver a situação de maneira diferente.

Seu exemplo me faz lembrar de que temos um amoroso Pai Celestial que cuida de nós onde quer que estejamos, e que podemos confiar Nele mais do que em qualquer outra pessoa ou coisa.

## The Source of Truth

God trusts us to make many important decisions, and in all matters He asks us to trust Him. This is especially difficult when our judgment or public opinion differs from His will for His children.

Some suggest that we should redraw the lines between what is right and what is wrong because they say that truth is relative, reality is self-defined, or God is so generous that He does not actually care about what we do.

As we seek to understand and accept God's will, it is helpful to remember that the boundaries between right and wrong are not for us to define. God has established these boundaries Himself, based on eternal truths for our benefit and blessing.

The desire to change God's eternal truth has a long history. It started before the world began, when Satan rebelled against God's plan, seeking selfishly to destroy human agency. Following this pattern, people like Sherem, Nehor, and Korihor have argued that faith is foolish, revelation is irrelevant, and whatever we want to do is right. Sadly, so very often these deviations from God's truth have led to great sorrow.

While some things may depend on context, not everything does. President Russell M. Nelson has consistently taught that God's saving truths are absolute, independent, and defined by God Himself.

## Our Choice

Whom we choose to trust is one of life's important decisions. King Benjamin instructed his people, "Believe in God; believe that he is ... ; believe that he has all wisdom ... ; believe that man doth not comprehend all the things which the Lord can comprehend."

Fortunately, we have the scriptures and guidance from living prophets to help us understand God's truth. If clarification beyond what we have is needed, God provides it through His prophets. And He will respond to our sincere prayers through the Holy Ghost as we seek to understand truths we do not yet fully appreciate.

## A fonte da verdade

Deus confia em nós para tomarmos muitas decisões importantes, e em todas as situações, Ele nos pede que confiemos Nele. Isso é especialmente difícil quando nosso julgamento ou a opinião de outras pessoas são diferentes de Sua vontade para Seus filhos.

Algumas pessoas sugerem que deveríamos redefinir as fronteiras entre o que é certo e o que é errado, pois dizem que a verdade é relativa, que cada pessoa define sua própria realidade, ou que Deus é tão generoso que Ele não Se importa realmente com o que fazemos.

Ao buscarmos entender e aceitar a vontade de Deus, é útil lembrar que não cabe a nós decidir os limites entre o certo e o errado. Deus estabeleceu esses limites com base nas verdades eternas para nosso benefício e bênção.

O desejo de mudar a verdade eterna de Deus tem uma longa história. Começou antes do princípio do mundo, quando Satanás se rebelou contra o plano de Deus, procurando, de maneira egoísta, destruir o arbítrio da humanidade. Seguindo esse padrão, pessoas como Serém, Neor e Corior argumentaram que a fé é tolice, que revelação é irrelevante e tudo que quisermos fazer é certo. Infelizmente, com muita frequência, esses desvios da verdade de Deus têm levado à grande tristeza.

Embora algumas coisas possam depender do contexto, outras não. O presidente Russell M. Nelson ensinou de maneira consistente que as verdades salvadoras de Deus são absolutas, independentes e definidas pelo próprio Deus.

## Nossa escolha

Em quem escolhemos confiar é uma das decisões mais importantes da vida. O rei Benjamim instruiu seu povo: "Acreditai em Deus; acreditai que ele existe (...) acreditai que ele tem toda a sabedoria (...); acreditai que o homem não compreende todas as coisas que o Senhor pode compreender".

Felizmente, temos as escrituras e a orientação de profetas vivos para nos ajudar a compreender a verdade de Deus. Se precisarmos de mais esclarecimento, Deus providenciará por meio de Seus profetas. E Ele responderá às nossas orações sinceras por meio do Espírito Santo à medida que buscarmos entender as verdades que ainda

Elder Neil L. Andersen once taught that we should not be surprised “if at times [our] personal views are not initially in harmony with the teachings of the Lord’s prophet. These are moments of learning,” he said, “of humility, when we go to our knees in prayer. We walk forward in faith, trusting in God, knowing that with time we will receive more spiritual clarity from our Heavenly Father.”

At all times, it is helpful to remember Alma’s teaching that God gives His word according to the attention and effort we devote to it. If we heed God’s word, we will receive more; if we ignore His counsel, we will receive less and less until we have none. This loss of knowledge does not mean that the truth was wrong; rather, it shows that we have lost the capacity to understand it.

## Look to the Savior

In Capernaum, the Savior taught about His identity and mission. Many found His words difficult to hear, leading them to turn their backs and “[walk] no more with him.”

Why did they walk away?

Because they did not like what He said. So, trusting their own judgment, they walked away, denying themselves blessings that would have come had they stayed.

It is easy for our pride to come between us and eternal truth. When we don’t understand, we can pause, let our feelings settle, and then choose how to respond. The Savior urged us to “look unto [Him] in every thought; doubt not, fear not.” When we focus on the Savior, our faith can start to overcome our concerns.

As President Dieter F. Uchtdorf encouraged us to do: “Please, first doubt your doubts before you doubt your faith. We must never allow doubt to hold us prisoner and keep us from the divine love, peace, and gifts that come through faith in the Lord Jesus Christ.”

## Blessings Come to Those Who Stay

não compreendemos plenamente.

O élder Andersen certa vez ensinou que não devemos ficar “surpresos se, às vezes, alguns de [nossos] pontos de vista pessoais inicialmente não estiverem em harmonia com os ensinamentos do profeta do Senhor. Esses são momentos de aprendizado”, disse ele “e de humildade, quando nos colocamos de joelhos para orar. Seguimos em frente com fé, confiando em Deus, sabendo que, com o passar do tempo, receberemos mais clareza espiritual de nosso Pai Celestial”.

Em todos os momentos, é útil nos lembrar do ensinamento de Alma de que Deus concede Sua palavra de acordo com a atenção e diligência que dedicamos a ela. Se dermos ouvidos à palavra de Deus, receberemos mais; se ignorarmos Seus conselhos, receberemos menos até que não tenhamos nada. Essa perda de conhecimento não significa que a verdade estava errada; ao contrário, mostra que perdemos a capacidade de compreendê-la.

## Buscar o Salvador

Em Cafarnaum, o Salvador ensinou sobre Sua identidade e missão. Muitos acharam Suas palavras difíceis de ouvir, fazendo com que virassem as costas e “não [andassem] com ele”.

Por que eles foram embora?

Porque não gostaram do que Ele falou. Então, confiando em seu próprio julgamento, eles se afastaram, negando a si mesmos as bênçãos que teriam recebido se tivessem permanecido.

É fácil deixar nosso orgulho ficar entre nós e a verdade eterna. Quando não compreendemos, podemos fazer uma pausa, deixar nossos sentimentos se acalmarem e, então, escolher como responder. O Senhor nos aconselhou a “[busca]-Lo” em cada pensamento; não [duvidar], não [temer]. Quando nos concentramos no Salvador, nossa fé pode começar a superar nossas preocupações.

Como o presidente Dieter F. Uchtdorf nos incentivou a fazer: “Por favor, duvidem de suas dúvidas antes de duvidarem de sua fé. Jamais podemos permitir que a dúvida nos aprisione e nos impeça de receber o divino amor, a paz e as dádivas que vêm por meio da fé no Senhor Jesus Cristo”.

## Bênçãos virão para aqueles que permanecerem

As the disciples walked away from the Savior that day, He then asked the Twelve, “Will ye also go away?”

Peter answered:

“Lord, to whom shall we go? thou hast the words of eternal life.

“And we believe and are sure that thou art that Christ, the Son of the living God.”

Now, the Apostles lived in the same world, and they faced the same social pressures as the disciples who walked away. However, in this moment, they chose their faith and trusted God, thus preserving blessings God gives to those who stay.

Perhaps you, like me, sometimes find yourself on both sides of this decision. When we find it difficult to understand or embrace God’s will, it is comforting to remember that He loves us as we are, wherever we are. And He has something better for us. If we reach out to Him, He will assist us.

While reaching out to Him can be difficult, just as the father who sought healing for his son was told by the Savior, “All things are possible to him that believeth.” In our moments of struggle, we too can cry out, “Help thou [my] unbelief.”

## Submitting Our Will to His

Elder Neal A. Maxwell once taught that “the submission of one’s will is really the only uniquely personal thing we have to place on God’s altar.” No wonder King Benjamin was so eager that his people become “as a child, submissive, meek, humble, patient, full of love, willing to submit to all things which the Lord seeth fit to inflict upon him, even as a child doth submit to his father.”

As always, the Savior set the perfect example for us. With a heavy heart, and knowing the painful work He had to do, He submitted to His Father’s will, fulfilling His messianic mission and opening the promise of eternity to you and me.

The choice to submit our will to God’s is an act of faith that lies at the heart of our discipleship. In making that choice, we discover that our agency is not diminished; rather, it is magnified and rewarded by the presence of the Holy Ghost, who brings purpose, joy, peace, and hope we can find nowhere else.

Enquanto os discípulos se afastavam do Salvador naquele dia, Ele perguntou aos Doze: “Quereis vós também retirar-vos?”

Pedro respondeu:

“Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

E nós cremos e sabemos que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Os apóstolos viviam no mesmo mundo e enfrentavam as mesmas pressões sociais dos discípulos que se afastaram. No entanto, nesse momento, eles escolheram sua fé e confiaram em Deus, preservando assim as bênçãos que Ele concede àqueles que permanecem.

Talvez vocês, assim como eu, às vezes se encontrem em ambos os lados dessa decisão. Quando achamos difícil entender ou aceitar a vontade de Deus, é reconfortante lembrar que Ele nos ama como somos, onde quer que estejamos em nossa jornada. E Ele tem algo melhor para nós. Se O procurarmos, Ele vai nos ajudar.

Embora isso possa ser difícil, assim como o pai que buscava a cura para seu filho foi informado pelo Salvador que “tudo é possível ao que crê”. Em nosso momento de dificuldade, também podemos clamar: “Ajuda a [nossa] incredulidade”.

## Submeter nossa vontade à Dele

O élder Neal A. Maxwell certa vez ensinou que “a entrega de nossa vontade a Deus é, realmente, a única coisa pessoal e ímpar que temos para depositar no altar de Deus”. Não é de se admirar que o rei Benjamin estivesse tão ansioso para que seu povo se tornasse “como uma criança, submisso, manso, humilde, paciente, cheio de amor, disposto a submeter-se a tudo quanto o Senhor achar que lhe deva infligir, assim como uma criança se submete a seu pai”.

Como sempre, o Salvador nos deu o exemplo perfeito. Com o coração entristecido, e tendo conhecimento da obra dolorosa que precisava fazer, Ele se submeteu à vontade de Seu Pai, cumprindo Sua missão messiânica e iniciou a promessa da eternidade para vocês e para mim.

A escolha de submeter nossa vontade à Deus é um ato de fé que está no centro de nosso discipulado. Ao fazermos essa escolha, descobrimos que não diminuímos nosso arbítrio, ao contrário, ele é ampliado e recompensado pela presença do Espírito Santo, que traz propósito, alegria, paz e esperança que não podemos encontrar em nenhum outro lugar.

Several months ago, a stake president and I visited a sister in his stake and her young adult son. After years away from the Church, wandering difficult and unfriendly paths, she had returned. During our visit, we asked her why she had come back.

“I had made a mess of my life,” she said, “and I knew where I needed to be.”

I then asked her what she had learned in her journey.

With some emotion, she shared that she had learned that she needed to attend church long enough to break the habit of not coming and that she needed to stay until it was where she wanted to be. Her return was not easy, but as she exercised faith in the Father’s plan, she felt the Spirit return.

And then she added, “I have learned for myself that God is good and that His ways are better than mine.”

I bear witness of God, our Eternal Father, who loves us; of His Son, Jesus Christ, who saved us. They know our hurts and challenges. They will never forsake us and know perfectly how to succor us. We can be of good cheer as we trust Them more than anyone or anything else. In the sacred name of Jesus Christ, amen.

Há vários meses, um presidente de estaca e eu visitamos uma irmã e seu filho jovem adulto. Depois de muitos anos afastada da Igreja, vagando por caminhos que levaram a desafios e dificuldades, ela retornou. Durante nossa visita, perguntamos por que ela voltou a frequentar a Igreja.

“Fiz muitas escolhas ruins”, disse ela, “e sabia onde precisava estar”.

Então perguntei o que ela aprendeu em sua jornada.

Com emoção, ela compartilhou que havia aprendido que precisava frequentar a Igreja por tempo suficiente para desfazer o hábito de não ir e que precisava permanecer até que fosse o lugar onde ela desejava estar. Seu retorno não foi fácil, mas à medida que exercia fé no plano do Pai, ela voltou a sentir o Espírito.

E então ela acrescentou: “Aprendi por mim mesma que Deus é bom e que Seus caminhos são melhores que os meus”.

Presto testemunho de Deus, nosso Pai Eterno, que nos ama; de Seu Filho, Jesus Cristo, que nos salvou. Eles conhecem nossas dores e nossos desafios. Eles nunca nos abandonarão e sabem perfeitamente como nos socorrer. Podemos ter bom ânimo ao confiarmos Neles mais do que em qualquer outra pessoa ou coisa. No sagrado nome de Jesus Cristo, amém.